

Sumário

Introdução	15
Parte I: O QUE AS CRIANÇAS SABEM	25
• CAPÍTULO 1: IDÉIAS INFANTIS SOBRE A ESCRITA	27
– Escrever não é a mesma coisa que desenhar	27
– Grafismos primitivos: rabiscos, pseudolettras	28
– Diferenças entre letras e números	29
– Escritas sem controle de quantidade	30
– Escritas fixas	31
– Escritas diferenciadas	31
– Escritas silábicas	35
– Escritas silábico-alfabéticas	38
– Escritas alfabéticas	40
– Ana: a história de uma escrita	41
• CAPÍTULO 2: IDÉIAS INFANTIS SOBRE A LEITURA	43
– Simular a leitura	43
– O que se pode e o que não se pode ler	43
– Interpretação de textos acompanhados de imagem	45
– Interpretação a partir de indicadores textuais	46
– Interpretação da própria escrita	47
– Leitura adequada ao texto: estratégias de compreensão	47
• CAPÍTULO 3: MAIS IDÉIAS DAS CRIANÇAS SOBRE A LINGUAGEM ESCRITA: OS TEXTOS	49
– O que elas sabem sobre os textos	49
– Escrever contos	50
– Escrever notícias	53
– Escrever anúncios	56
– Escrever textos expositivos	58

• CAPÍTULO 12: CRITÉRIOS PARA A SEQÜENCIAÇÃO	111
– O que <i>não</i> é seqüenciação em linguagem	111
– Como seqüenciar?	113
– As possibilidades de aprendizagem dos alunos	114
– As condições de realização da atividade	116
– O critério definitivo: nossos alunos e nós	118
Parte IV: ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS	119
Introdução	121
• CAPÍTULO 13: RELAÇÕES ENTRE A LINGUAGEM ORAL E A LINGUAGEM ESCRITA	123
– Conteúdos curriculares	123
– Desenvolvimento dos conteúdos	124
– Tipos de atividades	127
– Aspectos a serem observados em cada tipo de atividade	130
• CAPÍTULO 14: O SISTEMA ALFABÉTICO	131
– Conteúdos curriculares	131
– Desenvolvimento dos conteúdos	132
– Tipos de atividades	140
– Aspectos a serem observados em cada tipo de atividade	143
– Exemplos de atividades	144
• CAPÍTULO 15: A ESCRITA COMO PRODUÇÃO DE TEXTOS	147
– Conteúdos curriculares	147
– Desenvolvimento dos conteúdos	148
– Tipos de atividades	157
– Aspectos a serem observados em cada tipo de atividade	160
– Exemplos de atividades	161
• CAPÍTULO 16: A LEITURA COMO INTERPRETAÇÃO E COMPREENSÃO DE TEXTOS	169
– Conteúdos curriculares	169
– Desenvolvimento dos conteúdos	170
– Tipos de atividades	177
– Aspectos a serem observados em cada tipo de atividade	180
– Exemplos de atividades	181
• CAPÍTULO 17: OS TEXTOS COMO UNIDADE BÁSICA DA LINGUAGEM ESCRITA	185
– Conteúdos curriculares	185
– Desenvolvimento dos conteúdos	186
• CAPÍTULO 18: ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A PRÓPRIA LÍNGUA	193
– Conteúdos curriculares	193
– Desenvolvimento dos conteúdos	194
– As atividades de correção gramatical	198
• CAPÍTULO 19: SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO VERBAL E NÃO-VERBAL	206
– Conteúdos curriculares	206
– Desenvolvimento dos conteúdos	207
– Tipos de atividades	207
– Aspectos a serem observados em cada tipo de atividade	209
– Exemplos de atividades	210

Parte V: INSTRUMENTOS PARA A AVALIAÇÃO	213
Introdução	215
• CAPÍTULO 20: AVALIAÇÃO INICIAL DOS NÍVEIS DE CONSTRUÇÃO DO SISTEMA ALFABÉTICO	218
– Avaliação inicial dos procedimentos de escrita	218
– Avaliação inicial dos procedimentos de leitura	220
• CAPÍTULO 21: A AVALIAÇÃO CONTÍNUA DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS	225
– Avaliação das atividades, em vez de atividades de avaliação	225
– A avaliação começa ao se decidir a atividade	227
– A avaliação vai sendo definida no decorrer da atividade	228
– A avaliação é registrada por escrito	228
• CAPÍTULO 22: A AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO	233
– Grau de significatividade	233
– Grau de adaptação à diversidade	234
– Motivação e clima de trabalho	234
– Nível de realização da atividade	234
– Intervenção do professor	234
– Resultados e produções dos alunos	235
– O caráter formativo da avaliação do processo de ensino	235